

O USO DE ABORDAGENS METACOGNITIVAS NO ENSINO DE FISILOGIA MÉDICA

Priscila de Freitas Lima ¹

priscila.freitas@baraodemaua.br

Aline Barbosa Ribeiro ²

aline.barbosa@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Metacognição refere-se à consciência acerca dos processos cognitivos assim como à autorregulação e manejo de tais processos em relação à tarefa de aprendizado, incluindo a seleção consciente das melhores estratégias para o que requer determinada tarefa, correção de erros e análise de desempenho. Os pensamentos que os estudantes têm sobre sua própria capacidade influenciam sua performance cognitiva, melhoram a auto-avaliação e regulam o aprendizado. Tem se mostrado cada vez mais pertinente e necessário o estímulo ao processo de “aprender a aprender” com o propósito de alcançar uma aprendizagem autônoma, crítica e reflexiva. Isso se torna um desafio relevante, principalmente no contexto atual de sociedade, onde faz-se necessário ter uma visão ampla do mundo e que transcenda modelos reducionistas que procuram centrar o problema do conhecimento apenas no âmbito neurobiológico ou pedagógico. Neste contexto, o objetivo do presente relato é apresentar as questões metacognitivas aplicadas aos alunos de Medicina que realizam lições em grupo e/ou individualmente em plataforma de ensino. Para tanto, alunos do segundo e terceiro períodos do curso de Medicina responderam a questionamentos metacognitivos quando da execução de atividades na Plataforma

¹ Mestre e Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestre, Doutora e Pós-doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

de Ensino *Lt LabStation (ADInstruments®)*. As questões foram: “O que você mais gostou de aprender nesta aula?”; “Em quês conceitos você teve dificuldade?”; “Como os conceitos que você aprendeu se relacionam com sua vida cotidiana?”. O levantamento aponta que, mesmo em grupo, os alunos são capazes de reconhecer quais são as principais fortalezas e fragilidades que apresentam em determinado tópico de aprendizado. Deparando-se com os elementos que mais geraram dificuldade, os alunos munem-se da percepção dos aspectos que requerem reforço ou novo delineamento de estratégias de estudo. Destacam-se respostas que enfatizam o valor da repetição fundamentada (que contemplam o mesmo conceito sob diferentes perspectivas) para o fortalecimento do conhecimento. Ademais, conforme amplamente discutido na literatura, jovens adultos aprendem de maneira significativa a partir do estabelecimento de relações entre o objeto de estudo e suas vivências, experiências e conhecimentos prévios. Desta forma, vislumbrar de modo ativo e sistematizado os pontos de convergência entre o conteúdo da lição e o cotidiano tendem a fortalecer o processo de aprendizado. Neste tocante, as respostas reiteradamente salientam o valor das lições estruturarem-se acerca de casos aplicados que abrem a possibilidade de outras inferências diretamente relacionadas à realidade e à prática médica. Observa-se que uma das razões pelas quais os alunos têm dificuldade em assumir o protagonismo e independência no processo de aprendizagem é justamente a falta da consciência da importância da metacognição, e como utiliza-la na prática. Instrumentalizá-los com questões metacognitivas diretas e, ao mesmo tempo simples, oportunizam a reflexão, a apropriação consubstanciada e a capacidade de aplicação dos conhecimentos trabalhados em atividades.

Palavras-chaves: Metacognição. Fisiologia. Ensino Médico.